

Nº 222
13/09/2023



Resultado dos Investimentos do Nucleos em Julho de 2023

O mês de julho evidenciou, sobremaneira, o quanto a Política Monetária influencia o preço dos ativos financeiros no curto prazo, tanto no Brasil quanto nos mercados externos. Nos EUA e na União Europeia as autoridades monetárias suavizaram os discursos sobre a condução das taxas de juros. Já no Brasil, foi criada a expectativa pela primeira queda da taxa básica de juros (Selic), após um ciclo de alta, que durou mais de dois anos, com início em março de 2021. Corroborando a expectativa do mercado, em 02 de agosto, o Copom reduziu a taxa Selic em 0,50 pontos para 13,25% a.a. Somado ao ambiente de política monetária mais ameno, a China sinalizou novas políticas de estímulo à economia, fato que favoreceu o mercado acionário dos países emergentes.

As políticas monetárias mais brandas e as sinalizações chinesas contribuíram para bons resultados observados nas taxas de juros de curto prazo e, em especial, para a boa *performance* do mercado acionário, que no Brasil tem forte influência do setor de *commodities*.

Como consequência dos fatores acima, o Ibovespa, principal índice brasileiro de ações, apresentou valorização no mês de julho de 3,27%, enquanto o IMA-B 5+, que representa as NTN-Bs de longo prazo, principal ativo de renda fixa, se valorizou em 0,81%.

LEIA AQUI A ANÁLISE COMPLETA



0800-024-1997

21 2173-1492 | 21 2173-1493



atendimento@nucleos.com.br